



**ACADEMIA DE LETRAS DA
FACULDADE DE DIREITO
DE SÃO PAULO**

*Desde 1932, a entidade que promove
Arte e Cultura nas Arcadas*



ACADEMIA DE LETRAS DA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO (AL-FDSP)

ACADEMIA DE LETRAS DA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

A Velha e Sempre Nova Academia de Letras foi fundada em **26 de novembro de 1932** por uma geração de jovens alunos do Largo de São Francisco envolvidos no espírito combativo da **Revolução Constitucionalista**. Liderados pelo poeta **Joaquim Eugênio de Lima Neto**, sob a orientação do então **Diretor da Faculdade**, o **Prof. Dr. Alcântara Machado** e com o patrocínio da **mecenas Olívia Guedes Penteado**, grande incentivadora da arte modernista no Brasil, a Academia de Letras se propôs a ser instrumento de promoção de artes e literatura para dentro e fora da Faculdade. Desde então, nossa Academia de Letras tornou-se meio pujante de incentivo à Arte e à Cultura na sociedade paulistana do século XX. Dentre as personalidades que já passaram pela nossa Academia, podem-se citar:

O Governador André Franco Montoro (1938)

O jurista Goffredo da Silva Telles Júnior (1943)

O 22º Presidente da República Jânio da Silva Quadros (1939)

O Ministro José Geraldo Rodrigues Alckmin (1936)

A ilustre escritora Lygia Fagundes Telles (1944)

O gramático Napoleão Mendes de Almeida (1945)

O Presidente da constituinte de 1988, Ulysses Silveira Guimarães (1940)

O Ministro Almino Afonso (1951)

O eminente jurista e nosso antigo Presidente Dalmo de Abreu Dallari (1955)

O Ministro aposentado do STJ Sidnei Beneti (1966)

A escritora Carolina Maria de Jesus (1960) - M. Honorária

A imortal da ABL Lilia Katri Moritz Schwarcz (2024) - M. Honorária

O expoente da Tropicália, músico e compositor Tom Zé (2024) - M. Honorário

O Ministro da Justiça Ricardo Lewandowski (2024) - M. Honorário

A Embaixadora do México no Brasil Laura Esquivel (2024) - M. Honorária



ACADEMIA DE LETRAS DA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO (AL-FDSP)

Muitos outros foram os nomes de notáveis que fizeram com que esta Academia de Letras se tornasse conhecida e reconhecida, como se expressa na **Lei Nº 6.168, de 14 de julho de 1961, que declara nossa Academia como entidade de utilidade pública por decisão da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP).**

Durante o século XX, a Academia regularmente produzia e publicava a **Revista Arcádia**, importante impresso de divulgação de obras literárias, científicas e políticas de grande importância, contando com inúmeros colaboradores, entre juristas, escritores e embaixadores. Após a Revista Arcádia, vieram diversas outras publicações, tais como a **Revista Fênix**, a **Revista Carcará**, dentre outras, sendo a continuidade da produção literária da Academia uma das grandes prerrogativas da associação. Além dessas publicações periódicas, a Academia foi responsável pela publicação de diversos livros, seja por meio da obra **Antologia Acadêmica** ou pelos volumes lançados na **Coleção Arcádia**.

Nas últimas décadas, a Academia marcou presença no espaço acadêmico com récitas, saraus e conferências variadas. Ficou no imaginário de gerações o legado da tradicional **Festa de Halloween nas Arcadas** organizada pela Academia, comemoração recorrente até a virada do milênio.

A Academia sempre teve a proposta de, enquanto associação apartidária, mas política, de se posicionar pela democracia, diversidade, liberdade e justiça. Nos últimos anos, a associação esteve envolvida na campanha “Volta, Álvares” de 2005 e em diversos atos estudantis. Palestras, conferências e eventos foram realizados com figuras como o dramaturgo Zé Celso e com o poeta Mário Chamie (antigo acadêmico). Em 2022, na comemoração dos 90 anos da Academia, fez eventos em memória da Semana de 22 e ainda trouxe personalidades, como o Prof. Marcos Bagno, para as Arcadas.

Todavia, conforme se pode constatar pelos registros realizados perante o 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - São Paulo, os últimos atos jurídicos registrados e a última Diretoria eleita datam de 1999. Assim, desde essa data, a associação se encontra em situação registral e jurídica irregular, mesmo que houvesse momentos de atividades *de facto*



ACADEMIA DE LETRAS DA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO (AL-FDSP)

intercaladas por tempos de inatividade da entidade. Contudo, tal como o próprio símbolo da Academia que é a Fênix, essa associação sempre renasce com foco na imortalidade de seus propósitos.

Empossada *de facto* em 23 de dezembro de 2023, a Diretoria Executiva denominada como “Gestão Aurora”, idealizada por **João Vitor Basso Fabrício** (Presidente) e por **Ana Beatriz Cruz de Paula Augusto** (Vice-Presidente), efetuou grande restauração das atividades da Academia de Letras, organizando a criação de um novo Estatuto Social e dando à associação um conjunto de normas e uma nova estrutura.

No ano de 2024, a Academia de Letras chegou a ter 90 Membros Efetivos, atuou em frentes de literatura, artes visuais, música e de acervo histórico. A entidade realizou grandes eventos com Lilia Schwarcz, imortal da Academia Brasileira de Letras; o intelectual Leandro Karnal e com o músico Tom Zé, imortal da Academia Paulista de Letras, e prestou homenagem aos trabalhos realizados por grandes juristas como Ricardo Lewandowski e Alexandre de Moraes.

Apesar dos desafios atinentes à realização das atividades da entidade, a Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo permanece comprometida com seus ideais iniciais, trazendo Arte e Cultura para dentro e fora das Arcadas, para seus discentes, professores, funcionários e antigos alunos.

A nossa entidade é necessária para o desenvolvimento intelectual e humano da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, e, por conseguinte, na formação de indivíduos sensíveis que atuarão na promoção da justiça e na defesa do Estado Democrático de Direito. Os membros atuais da Academia de Letras desejam viver e dar continuidade a esse legado, continuando a marcar o imaginário e as memórias de todos que atravessam o Território Livre das Arcadas, seguindo os passos dos Antigos Membros da Velha e Sempre Nova Academia.

JOÃO VITOR BASSO FABRÍCIO - PRESIDENTE DA ACADEMIA DE LETRAS

THEO D´AVILA TOFTE - SECRETÁRIO DA ACADEMIA DE LETRAS



ACADEMIA DE LETRAS DA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO (AL-FDSP)

GALERIA DE FOTOS

A) Criação da Comunidade dos Antigos Membros da Academia de Letras na Diretoria da Faculdade de Direito da USP.



B) Equipe da Academia de Letras no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP, em evento em homenagem à Tom Zé.

